



Reunião de discussão pública sobre a ampliação proposta pelo Terminal de Contêineres de Paranaguá e a navegação na região do empreendimento


MEMÓRIA DE REUNIÃO

A presente reunião pública realizada no dia 02 de setembro de 2016, com início às 14 horas e 15 minutos, na mercearia do "Roninho", no Povoado São Miguel, contou com a presença da comunidade local e dos consultores ambientais da empresa Acquaplan, responsável pelo Estudo Ambiental do empreendimento em questão. A técnica responsável primeiramente apresentou um acordo de convivência, sendo depois apresentada a pauta da reunião. Foi lembrada as partes do licenciamento ambiental e de que neste caso está sendo realizado o estudo ambiental que precede a licença prévia. É, então, apresentado novamente o projeto de ampliação proposto pelo empreendedor e apontado que neste estudo são abordados os meios físico, biológico e socioeconômico, sendo que esta reunião diz respeito ao meio socioeconômico, e tendo em vista do diagnóstico realizado, mais especificamente à navegação na região do empreendimento proposto. Desta forma, a técnica apresenta alguns resultados do monitoramento do tráfego de embarcações realizado na região desde 2012. Após este momento, através de mapa ampliado e impresso, são apresentadas as partes da ampliação proposta pelo empreendedor. Primeiramente é falado da retroárea, sendo discutida com a comunidade se esta parte da construção teria alguma influência na navegação, neste ponto a comunidade entende que não mudanças na navegação do local. Após, é apresentada a proposta de se instalar um novo cais na posição em que estão os dolphins atuais, a técnica lembra que considerando que a área já é para atracação de navio não deverá haver diminuição do espaço para a navegação devido a implantação deste cais. Sobre isto a comunidade também entende que não mudanças na navegação pois este não é um local utilizado pela comunidade. Por fim, a técnica apresenta o novo posicionamento proposto para os dolphins, adiantando que devido ao resultado das reuniões do diagnóstico socioambiental participativo, nas quais as comunidades apontaram que a manobra de navios ali afetaria a navegação, e à

demandas dos órgãos licenciadores foi mandado realizar um estudo de manobra para a atracação de navios ali. Primeiramente foram apresentados os tipos de navios que poderão atracar nos dolphins e a apresentado que conforme estudo do histórico de atracação se prevê a atracação efetiva de um navio por semana nos novos dolphins, sendo após isto introduzido o estudo de manobras realizado. O estudo de manobras foi apresentado de forma sintética, mostrando as condições do método, a possibilidade de simulação de diferentes condições ambientais, citando a realização de simulações de manobra, e apresentando as formas que deverão ocorrer a atracação e desatracação de navios, sendo apresentadas as recomendações do estudo para o momento de atracação. A técnica disse que devido à forma das manobras, entende-se que há um risco o tráfego de embarcações miúdas no momento de atracação de navios nos novos dolphins propostos, sendo então propostas medidas de mitigação. As medidas apresentadas foram: Balizamento novo; Planejamento dos horários de atracação no período de maior tráfego; Construir pontos de espera para embarcações menores; Nas manobras disponibilizar embarcação para apoio de embarcações menores com sinais sonoros e luminosos vinte minutos antes das manobras (cuidado com pequenas embarcações, emergências médicas, reboques, etc). Com relação ao planejamento de horários para atracação um morador manifestou que não é de ajuda pois os pescadores não tem horário para travessia. Foi descrito por uma moradora que mesmo com a presença de lanchas de apoio haverá a possibilidade de acidentes, mas a comunidade entende que as lanchas são de ajuda. A mesma moradora sugere que não seja mexido no canal da Cotinga. Outra moradora acha que nada adianta fazer estas reuniões pois ninguém os ouve. Sobre o ponto de apoio os moradores acreditam que seria de ajuda se fossem instalados na ponta da Piaçaguera e próximo a nova retroárea. Após discussão foi realizada dinâmica para que a comunidade sinalizasse através de adesivos quais medidas mitigadoras consideram mais eficientes. As opções mais aceita entre os moradores foram as seguintes medidas construção de ponto de apoio, planejamento de horários, embarcação de apoio e inúmeros moradores sugeriram não mexer em nada no canal. Foram também apresentadas as medidas compensatórias propostas pelo empreendedor: a construção de um colégio em Amparo para atender as crianças de Piaçaguera e Eufrasina, e a viabilização do licenciamento ambiental da dragagem do canal do Roque, desde Paranaguá, até os acessos de São Miguel e Ponta do Ubá. Escola da pesca com

relação à saúde do pescador, mecânica de barco, aquicultura e outros. Realização de cursos para aquisição da carteira POP e MAC nas comunidades, para que os moradores não precisem ir até a cidade. Campanha de educação no tráfego das embarcações no local. Fortalecimento da Associação para continuação do projeto troca solidária. Um morador sugeriu que gostariam muito de uma nova sede para o atual colégio. Outro morador que sejam feitas melhorias no prédio existente. Foi sugerido também a oferta de um curso de inglês para a comunidade. Num outro momento foi realizada dinâmica com a comunidade sobre as medidas compensatórias onde a população indicou que as medidas mais importantes através da dinâmica são uma nova sede para o colégio, seguido da escola da pesca e curso de inglês. Por fim a técnica abriu espaço para que a comunidade proponha suas ideias, um morador propôs a disponibilização de uma embarcação de linha semanal tendo o apoio dos demais moradores. Após término da reunião foi lida esta ata que segue assinada por todos os presentes.

A seguir assinatura dos presentes na reunião

Raucineia Pires Fuijs	
Santina F. Fernandes	
Rodão Costa dos Reis	
Mário dos Santos	
Thaynara F. Alves Rodrigues	
Maria Jo. Ferreira Correia	
Princeli Eds. Rogner	
Mário W. do P. Batista	
Leandro Moraes Lij	
Alexsandra de Oliveira	
Neke das Dores de Oliveira	
Azita G. dos Reis	
Daniel Alves	
Emerson Santos Gregori	
	
Adrián das Santos	
Jana Regina Fernandes de Pontes	